304345 - Ela é uma monoteísta não muçulmana e está perguntando por que não é permitido a um homem muçulmano casar-se com ela?

Pergunta

Olá e obrigada por receber minha pergunta. Como mulher que deseja se casar com um muçulmano, considero-me ideologicamente natural e orgânica. Neste momento, reconheci que existe um Deus que controla tudo e é o Guardião e criador de tudo o que existe. Quanto a outras coisas que as religiões pregam (principalmente as religiões monoteístas) sobre profetas, anjos, etc., não estou concordando nem discordando no momento. Mas sei que existe apenas um Deus. Dito isso, sei algumas coisas sobre o Islam, tal como o homem muçulmano poder se casar com uma mulher cristã ou judia, PORQUE ELAS SÃO 'MONOTEÍSTAS', comparativamente a outras religiões. Minha pergunta é: se eu sou monoteísta, assim como as mulheres cristãs e judias, então eu não deveria poder me casar com este homem muçulmano? Se você disser que não, porque eles são pessoas do Livro, qual a diferença entre mim – se eu ainda não acredito/reconheço os profetas – e uma mulher cristã que acredita em alguns profetas e não em outros, como o profeta Muhammad? Então, por que essa hipocrisia (se você disser que não)?
Agradeço novamente por dedicar seu tempo para ler esta pergunta e peço que leve em consideração que não há nenhuma outra pergunta detalhada (casamento muçulmano/não muçulmano) como esta em seu site, então, por favor, reflita bem antes de respondê-la. Porque, por mais simples que seja a sua religião, estou em um nível muito básico, o que leva a me considerar monoteísta, embora não seja muçulmana.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Se você realmente acredita em um único Deus e Criador, qual é a sua desculpa para não acreditar

em Seus Mensageiros?

Como você pode ser crente em Allah se não O adora de acordo com nenhuma religião?

Você pensa que crer é uma questão meramente teórica que não exige ações ou obrigações?

A crença em Allah tem dois aspectos:

- crer em Sua Unicidade e perfeição;
- e adorá-Lo, buscando aproximar-se d'Ele, obedecendo e cumprindo Seus mandamentos. Isso inclui crer em Seus Livros e em Seus Mensageiros.

Já que Allah te abençoou com discernimento e entendimento, o que te impede de se tornar muçulmana?

Entrar no Islam e fazê-lo o mais rápido possível, sem perder um só momento, é mais apropriado e mais importante do que simplesmente pensar sobre o casamento ou perguntar sobre ele.

Nenhum de nós pode garantir que viverá um minuto a mais, mas se entrar na verdadeira religião, alcançará os meios para a felicidade eterna e se salvará do fogo.

Convidamos você a fazer isso e aconselhamos que o faça, então apresse-se e não adie.

Em segundo lugar:

O Islam se baseia na veracidade da servidão a Allah, pois o servo só pode ouvir e obedecer às ordens de seu Senhor e Mestre.

Quem crê em Allah aceita Seus preceitos, submete-se a eles e se esforça para praticá-los o máximo possível.

Um desses preceitos é a proibição de casar com uma mulher que não seja muçulmana ou pertencente ao Povo do Livro (judia ou cristã).

Este preceito é definitivo na religião islâmica e não há espaço para debate a respeito.

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E teu Senhor cria o que quer, e escolhe o que quer. Não é admissível que a escolha seja deles...” [Al-Qasas 28:69]

“E não é admissível a crente algum nem a crente alguma - quando Allah e Seu Mensageiro decretam uma decisão, que a escolha seja deles, por sua própria decisão. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, se descaminhará com evidente descaminho.” [Al-Ahzab 33:36]

Se uma mulher muçulmana monoteísta crê em Allah e em todos os Seus Profetas e Mensageiros, mas descrê em um versículo do Alcorão – o Livro de Allah, exaltado seja, ou rejeita algo que é notoriamente parte da religião, então, ao fazer isso, ela deixa o Islam, e é proibido ao homem muçulmano se casar com ela.

Não se trata apenas de saber se uma mulher é monoteísta ou não. Se assim fosse, não seria permitido casar com uma mulher cristã, porque, na realidade, ela é politeísta, não monoteísta. Trata-se, ao contrário, do que Allah permitiu e do que Ele proibiu, pois Ele é quem tem o poder de ordenar e proibir. Ele permitiu o casamento com uma mulher muçulmana e com uma mulher kitaabi [isto é, judia ou cristã], e não permitiu o casamento com nenhuma outra mulher; portanto, o indivíduo não tem outra opção senão aceitar isso e submeter-se a tal.

Se uma pessoa não compreende este princípio em que o Islam – e todas as outras religiões – se baseia, ou seja, a obediência e a submissão, então o seu monoteísmo ou a sua afirmação da unicidade de Allah nunca serão válidos, e nenhuma boa ação sua jamais será aceita, por mais que a pessoa afirme ser crente ou monoteísta.

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Então, por teu Senhor! Não crerão; até que te tomem por árbitro das dissensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam, completamente.” [An-Nissa’ 4:65].

Isso não significa que não possamos compreender a sabedoria por trás dos ensinamentos; pelo contrário, compreendemos totalmente, mas cremos e devemos nos submeter, mesmo que por acaso não compreendamos a sabedoria por trás de algum ensinamento específico.

Cabe observar que Allah, o Onisciente e Onipresente, sabe que a mulher kitabi [isto é, judia ou cristã] que crê em Allah, em Suas mensagens em termos gerais e na ressurreição, está, por consequência, próxima do Islam. Casar-se com ela, na maioria dos casos, a direcionará, juntamente com sua família, para o Islam, incentivando-a a se converter, ao contrário de uma mulher que não crê em Allah, nos Profetas ou na ressurreição.

Essa pode ser a sabedoria por trás disso, ou pode ser que não tenhamos compreendido corretamente o motivo por trás desse ensinamento.

Mas, seja como for, cremos que Allah não prescreve nada sem um propósito sábio, e não condicionamos o cumprimento de Seus decretos ao conhecimento da sabedoria subjacente; em vez disso, obedecemos e nos submetemos, confiando que Ele, glorificado seja, é o Onisciente, Sapientíssimo, Onipresente.

Portanto, você deve examinar a questão sob esta perspectiva, com base na seguinte abordagem:

Se existe um só Deus e Criador, então é Ele Quem tem o poder de ordenar e proibir, e Ele é o Mais Misericordioso e Bondoso; Ele enviou os Mensageiros e revelou os Livros para guiar, por meio deles, quem quer que deseje ser Seu servo.

Aquele que alcança a honra desta servidão a Allah não tem o direito de se opor aos Seus decretos.

Portanto, você deve retificar sua crença na unicidade de Allah e sua fé n'Ele, crendo em Seus profetas e mensageiros e ingressando nesta grande religião que Allah aprova para Seus servos, para que possa alcançar a felicidade e se salvar do Fogo.

Esperamos que seu bom senso e discernimento o conduzam a isso muito em breve, insha'Alah.

Pedimos a Allah que abra e ilumine seu coração e te guie para aquilo que te conduzirá ao sucesso.

E Allah sabe mais.